

PETROPOLITANAS



Geóloga da Defesa Civil foi advertida por vereador após intervenções

Embate na Câmara expõe uma dívida de R\$ 1 milhão na Comdep

A sessão que apresentou o 2º Relatório Quadrimestral da Defesa Civil, em 24 de setembro, terminou com um embate que ganhou novos capítulos fora da Câmara de Petrópolis. Presidente da audiência, o vereador Léo França (PSB) advertiu a geóloga Júlia de Oliveira durante a apresentação da secretaria. Ao Correio Petropolitano, França negou ter expulsado a servidora e afirmou que apenas determinou que ela deixasse a mesa e se sentasse no plenário caso continuasse interrompendo a apresentação, seguindo o Regimento Interno. Depois, o secretário Guilherme Moraes publicou vídeos nas redes sociais e relacionou o episódio a uma condenação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) envolvendo França, que presidiu a Comdep. A discussão passou a envolver também débito superior a R\$ 1 milhão apontado pelo Tribunal.

Comdep confirma débito: R\$ 933 mil

O caso citado por Guilherme envolve sete notas fiscais da Erwil Construções Ltda., pagas pela Comdep em 2016. O TCE-RJ julgou as contas irregulares e condenou solidariamente Léo França, então presidente, e um ex-diretor financeiro ao pagamento de R\$ 1.034.839,40, aos cofres públicos municipais, com cobrança executiva em caso de não pagamento. Em resposta à LAI, a Comdep confirmou que o crédito continuava registrado em nome dos dois responsáveis.



Secretário Guilherme Moraes publicou vídeos nas redes sociais

Prefeitura cobra débito na Justiça

Segundo a Comdep, o débito, que superava R\$ 1 milhão em fevereiro de 2022, estava registrado em R\$ 933.079,90 nos balancetes mais recentes, após ajustes. A companhia informou ainda que fez cobranças administrativas e encaminhou o caso à Procuradoria-Geral do Município (PGM) em 15 de junho de 2022 para inscrição em Dívida Ativa e cobrança judicial. Até 24 de agosto de 2026, nenhum dos responsáveis havia ressarcido os cofres públicos. A Prefeitura confirmou a execução fiscal contra França. A cobrança segue na PGM.

Léo França contesta cobrança do débito

França contesta a condenação e, em abril de 2026, entrou na Justiça para tentar anulá-la. A defesa questiona a forma de citação no processo. Houve decisão provisória suspendendo medidas de cobrança sobre seu patrimônio e, depois, o presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco, suspendeu a exigibilidade dos valores até o julgamento da ação. Guilherme defende respeito a servidores; França diz que não houve expulsão.

Vagas formais

O mercado de trabalho em Petrópolis voltou a aquecer. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam que a Cidade Imperial encerrou o mês de agosto de 2026 com um saldo positivo de 245 empregos com carteira assinada.

14ª colocação

O resultado colocou o município na 14ª colocação na geração de empregos entre as 92 cidades do Estado do Rio de Janeiro. O saldo positivo de agosto é reflexo da diferença entre as 2.733 admissões e os 2.488 desligamentos registrados no período. Com o novo avanço, Petrópolis atingiu um estoque total de 71.113 trabalhadores formais (CLT) ativos.

Análise por setor

Ao analisar os dados por atividade econômica, o grande destaque do mês foi o setor de serviços, que liderou de forma isolada a criação de vagas, registrando um saldo positivo de 208 postos de trabalho. O Comércio também teve um desempenho favorável, contribuindo com 44 novas oportunidades, seguido pela agropecuária, que gerou seis empregos.

Balanço de 2026

O resultado de agosto impulsionou o balanço geral de 2026, consolidando um cenário de crescimento. No acumulado do ano, Petrópolis soma a criação de 1.024 novos postos de trabalho formais entre janeiro e agosto. No histórico positivo de 2026, os meses de março e junho, seguem sendo os que registraram os maiores saldos positivos até o momento.

Transporte na eleição

A tarifa do transporte público será gratuita para toda a população neste domingo (4/10), durante o 1º turno das eleições. A gratuidade será válida das 7h às 18h e não se aplica aos veículos executivos. A recomendação é que os eleitores se programem para votar com antecedência, evitando os horários de maior movimento e garantindo mais tranquilidade.

Revitalização

A Prefeitura iniciou nesta quarta (30), as obras de renovação do pavimento do Terminal de Itaipava. As intervenções vão melhorar as condições da estrutura, proporcionando mais segurança aos passageiros e profissionais que utilizam o Terminal diariamente. A estrutura do Terminal de Itaipava também está sendo revitalizada.



Débitos estão relacionados à coleta de resíduos no município

Dívida da Comdep com fornecedores sobe R\$ 507 mil

Nova relação entregue à Justiça aponta R\$ 41,7 milhões em débitos

Por **Gabriel Rattes**

A dívida da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) com fornecedores relacionados à coleta de resíduos aumentou R\$ 507.898,87 em cerca de quatro meses, passando de R\$ 41.201.663,98, em maio, para R\$ 41.709.562,85 em setembro. A informação foi levada à Justiça pela própria companhia, em documento protocolado no processo que tramita na 4ª Vara Cível de Petrópolis.

O levantamento mais recente considera os valores em aberto em 24 de setembro de 2026 e foi apresentado pela Comdep após determinação feita em audiência. Na petição, a companhia também afirmou possuir outras dívidas com fornecedores e prestadores de serviços de outras áreas, que não estão incluídas na relação apresentada neste processo.

Entre os fornecedores que já apareciam na relação de maio, a maior alta foi registrada pela Serpav. O débito passou de R\$ 19.081.576,88 para R\$ 19.601.476,88, um aumento de R\$ 519.900. A empresa presta o serviço de coleta de lixo verde e entulho em Petrópolis e aparece como principal credora da lista apresentada pela Comdep. A Limppar, que também atua na coleta de lixo verde e entulho, manteve o valor registrado na relação anterior, com R\$ 9.037.287,17 em aberto.

A Solid Ambiental aparece com uma dívida de R\$ 8.378.508,10, sem alteração em relação ao levantamento de maio. A empresa fornece caminhões e equipamentos utili-

zados na coleta regular de resíduos urbanos.

Apesar de o débito ainda aparecer na relação da Comdep, desde abril de 2026 o contrato de coleta regular passou a ser de responsabilidade da Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP). A fiscalização operacional permanece com a Comdep, sob supervisão da secretaria.

A União Cooperativa, responsável pela coleta seletiva, aparece com R\$ 2.243.678,47 em aberto. Em maio, o valor era de R\$ 2.543.211,01. Houve, portanto, uma redução de R\$ 299.532,54 no período.

Destinação em Três Rios

A Força Ambiental é responsável pela destinação final dos resíduos no aterro sanitário localizado em Três Rios. O valor em aberto informado pela Comdep caiu de R\$ 1.504.349,11 para R\$ 1.344.400,77, uma redução de R\$ 159.948,34.

Também aparece o Posto Enzo Quitandinha Ltda., com R\$ 313.820,29 em aberto. Com os novos registros, o total passou de R\$ 41,2 milhões para R\$ 41,7 milhões. A relação foi assinada digitalmente pela diretora financeira da Comdep, Ronilda Rodrigues Pereira, e encaminhada à Justiça em 25 de setembro de 2026.

Em nota, a Prefeitura de Petrópolis afirmou que parte significativa dos valores apontados pela Comdep já estava registrada como dívida quando a atual gestão assumiu, em janeiro de 2025. A aproximadamente 45% do montante mencionado corresponde a valores referentes ao período anterior à atual administração.